

# CARTA DA INDÚSTRIA

Ano XV nº 683  
20 a 26 de março de 2015

## DEFESA DE INTERESSES

SISTEMA FIRJAN LEVA PROPOSTAS DA INDÚSTRIA FLUMINENSE A BRASÍLIA



Sistema FIRJAN | [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

CAFÉ COM O

- Sistema -

**FIRJAN**



SEU ENCONTRO COM A INFORMAÇÃO E  
A TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO RIO

## ÁGUA: SENAI PREPARA A INDÚSTRIA PARA USO EFICIENTE

A população fluminense vem acompanhando notícias sobre o baixo nível dos reservatórios de água e suas possíveis consequências para a indústria e a sociedade. Só no estado do Rio, a crise hídrica ameaça o fornecimento para mais de 12 milhões de pessoas e mais de 3,8 mil indústrias.

O Rio Paraíba do Sul, responsável pelo abastecimento de água para 75% do estado, apresentou o menor nível, em décadas, nos seus quatro reservatórios. Essa realidade desafia empresas e sociedade a uma mudança de comportamento e a um esforço conjunto para minimizar as consequências dessa crise.

Em face disso, as autoridades responsáveis desenvolveram medidas de controle, como o acompanhamento do nível dos reservatórios e a redução da vazão de transposição do volume de água.

O setor industrial, responsável por 827 mil empregos diretos, já vem fazendo sua parte: nos últimos dois anos, 56,7% das indústrias fluminenses adotaram ações de racionalização do uso da água, o que levou a uma redução de 25,6% no consumo nesse período. Os dados são de uma pesquisa realizada pelo Sistema FIRJAN.

Diante desse cenário, a Federação fluminense, por meio do SENAI, vem desenvolvendo um esforço contínuo para a otimização do uso da água. Em 2014, o CTS Ambiental registrou aumento de cerca de 400% na contratação de serviços para implantação de soluções eficientes na utilização dos recursos e na adoção de uma produção mais limpa nas indústrias. O maior desafio é identificar como a água e a energia podem ser usadas adequadamente no processo produtivo, evitando diversas perdas.

A FIRJAN também participa, junto com representantes do poder público e da sociedade civil, dos principais comitês de bacia hidrográfica do estado, defendendo e propondo ambientes produtivos e sustentáveis.

A preocupação com a maior crise hídrica já enfrentada pelo estado do Rio extrapolou os limites da indústria. O Sistema FIRJAN propôs ao governador do estado cinco medidas de longo prazo. Entre elas, a aceleração na implantação de ações de melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Coleta de Tratamento de Esgoto. No âmbito do saneamento, foi sugerida uma expansão na cobertura da rede coletora do esgoto gerado dos atuais 59% para 90%. O investimento em redes de saneamento é de extrema importância para o estado, já que um rio saneado é sinônimo de novas fontes de abastecimento.

Também foram propostas a criação de condições diferenciadas para projetos de dessalinização da água do mar e, no que for possível tecnicamente, o incentivo ao uso da água subterrânea pelas indústrias do estado.

A lista de sugestões inclui ainda a promoção de Parcerias Público-Privadas que viabilizem técnica e financeiramente o fornecimento de água de reúso das estações de tratamento de água e esgoto para a indústria.

As empresas fluminenses vêm fazendo sua parte e continuarão contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio. É o Sistema FIRJAN reforçando o seu compromisso com a indústria, a sociedade e o estado.

Agência Brasil



Trecho do Rio Paraíba do Sul em Barra do Pirai

As ações elencadas no estudo “Construção Civil: Desafios 2020”, elaborado pelo Sistema FIRJAN, são fundamentais para suprir as lacunas na formação técnica de profissionais e de gestores do setor. A avaliação é de **Roberto Lira**, conselheiro titular do Conselho Municipal de Política Urbana da Cidade do Rio de Janeiro e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV). Lira ministra o curso “Gestão de Incorporações e Construções”, no âmbito do Programa de Educação Executiva do Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Fabiano Veneza



## QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

**CARTA DA INDÚSTRIA** – Como a qualificação de gestores pode aumentar a competitividade da indústria fluminense?

**ROBERTO LIRA** – A indústria da construção civil tem buscado cada vez mais agregar inovações tecnológicas às suas práticas usuais, que, de certa forma, transformam culturalmente o ofício de construir. Tais inovações vêm na esteira de exigências nascidas com a implantação da Norma de Desempenho (NBR 15.575/2013) e trazem para o construtor brasileiro a necessidade de aplicação de novas práticas. Some-se a isso novas tecnologias, como, por exemplo, o BIM (Building Information Modeling), um sistema integrado de projeto que, em breve, provavelmente, excluirá do mercado aquelas empresas que a ele não se adequarem. Para tanto, precisamos, cada vez mais, de gestores qualificados.

**CI** – Quais são as carências do mercado imobiliário em relação ao desenvolvimento de gestores de incorporações e construções?

**RL** – O mercado imobiliário, bem como todo o setor da construção civil, se ressentem das deficiências da formação técnica dos novos profissionais. Poucas são as escolas de engenharia e arquitetura que adequaram a sua grade curricular às novas exigências e necessidades do setor. O profissional sai da faculdade sem conhecimento do dia a dia da indústria da construção civil e das novas exigências do mercado, tornando o seu primeiro emprego uma verdadeira pós-graduação.

**CI** – Qual importância da atuação do Sistema FIRJAN para o fortalecimento da indústria da construção civil no estado do Rio?

**RL** – O Sistema FIRJAN tem realizado diversas ações de apoio ao desenvolvimento do setor. Como resposta mais sistêmica e contundente aos desafios atuais, destaco o projeto Construção Civil: Desafios 2020. Esse projeto foi construído em conjunto com os principais agentes da cadeia produtiva da indústria da construção civil e delineou uma série de ações do Sistema FIRJAN para atender às necessidades do setor em relação à capacitação da mão de obra em todos os níveis – contemplando do operário ao executivo da empresa –, bem como questões referentes a inovação e tecnologia. As iniciativas fundamentadas nos Desafios 2020 têm contribuído muito para suprir as lacunas, intensificando a formação técnica dos profissionais da construção civil, quer pelos cursos técnicos oferecidos pelo SENAI, quer por aqueles de nível gerencial ofertados pelo IEL. Além disso, há seminários que trazem novos conhecimentos aos operadores da construção civil. Antenado às novas tecnologias, o Sistema FIRJAN está em fase de implantação de laboratórios móveis, onde serão treinados técnicos para a operação do Sistema BIM. A iniciativa possibilitará que as empresas de construção civil tenham supridas as deficiências da formação profissional tradicional de seus futuros colaboradores.

## EMPRESÁRIOS FLUMINENSES DEBATEM MEDIDAS PARA MELHORAR SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO

O secretário estadual de Segurança, José Mariano Beltrame, afirmou, durante debate com empresários no Fórum Empresarial de Defesa e Segurança do Sistema FIRJAN, que as políticas de segurança pública não podem ser reduzidas à atuação da polícia. Na ocasião, o coordenador do Fórum, Carlos Erane de Aguiar, propôs ao secretário a criação de um comitê de segurança pública, que contará com a participação do setor privado e de instituições públicas, como o Tribunal de Justiça.

O empresário enfatizou a importância do combate à violência para assegurar a atividade econômica. "Sem segurança não há desenvolvimento econômico. Vamos continuar apoiando o secretário para tornar nosso estado mais seguro", disse Erane, que também preside a Representação Regional FIRJAN/ CIRJ na Baixada Fluminense I e a Condor S/A.

De acordo com Beltrame, a topografia e a história do Rio tornaram singulares as características da violência no município. "É um lugar como nenhum outro, porque a periferia fica dentro da cidade, nos morros. Quando era capital, o Rio recebeu muita gente que se alojou de qualquer jeito, à vista do poder público", explicou.

Beltrame defendeu a ampliação da oferta de serviços públicos nas comunidades pacificadas e elogiou o Programa SESI Cidadania. "O problema da violência é tão grande que transcende a atuação da polícia. Precisamos trazer outras instituições. Só com a



Reunião promovida pelo Fórum de Defesa e Segurança: parceria contra a violência

**"O programa Corujão tem mudado a vida de muita gente. Eu fui lá conferir"**

**José Mariano Beltrame**  
Secretário estadual de Segurança

polícia é muito difícil. A FIRJAN é nossa grande parceira. O programa Corujão [que oferece cursos profissionalizantes para moradores das comunidades durante a madrugada] tem mudado a vida de muita gente. Eu fui lá conferir. Esse programa está salvando vidas".

Erane lembrou que o SESI Cidadania já está presente em todas as comunidades pacificadas. "A segurança pública no Rio melhorou muito nos últimos anos com a chegada das UPPs. O SESI

Cidadania tem participado, levando educação, esporte, lazer e cultura a 41 comunidades. Mais de três mil moradores já concluíram cursos de formação profissional do SENAI e mais de um milhão de atendimentos já foram realizados pelo Programa", explicou o coordenador do Fórum.

O chefe da Polícia Civil, Fernando Veloso, admitiu que os atuais índices de violência são preocupantes, mas acredita que a situação melhorou nos últimos anos. "Mesmo com restrições orçamentárias, estamos em uma situação melhor que no passado. A polícia já esteve mais só".

Também participaram do Fórum o general Enzo Martins, ex-comandante do Exército; o delegado federal Anderson Bichara, coordenador de planejamento da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos; e a deputada estadual Martha Rocha. A reunião foi realizada em 10 de março, na sede da Federação.

## FACULDADE SENAI RIO LANÇA PÓS-GRADUAÇÃO INÉDITA NO BRASIL

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Comissionamento Industrial, único no país, já está sendo realizado pela Faculdade SENAI Rio. A oferta é resultado da parceria entre o Sistema FIRJAN e o Centro de Excelência em Engenharia, Aquisições e Construção (CE-EPC).

O processo de comissionamento industrial, feito na etapa final de grandes projetos, detecta possíveis falhas, permitindo que sejam solucionadas. A técnica é utilizada nos setores de petróleo, gás e biocombustíveis, mineração, siderurgia, petroquímica, papel e celulose, entre outros.

O objetivo do curso de pós-graduação da Faculdade SENAI Rio é garantir aos profissionais o aprofundamento dos conceitos teóricos, alinhados com a prática industrial. "O comissionamento garante o funcionamento eficiente do empreendimento industrial, seja na primeira operação, seja no início das operações de modernização ou de adequação técnica", explica Mauro Pina, diretor da Faculdade SENAI Rio.

De acordo com Danilo Gonçalves, diretor executivo do CE-EPC, o curso canaliza uma necessidade do mercado. "Identificamos que a



Banco de imagem/iStock

O comissionamento industrial é utilizado em projetos do setor de petróleo, entre outros

maioria dos profissionais da área aprendeu o trabalho na prática porque não existia um curso formal. Procuramos o SENAI Rio por sua notória *expertise* e porque é uma instituição que baseia o ensino na prática. É mais uma iniciativa para elevar o patamar de excelência do país", explica Gonçalves.

Para o diretor da Faculdade SENAI Rio, a formação de especialistas beneficia a indústria como um todo e possibilita a criação de "áreas

de competência" com destaque em âmbito nacional, na indústria fluminense: "Nossa indústria tem como desafio atingir patamares elevados de produtividade e competitividade".

A pós-graduação em Comissionamento Industrial tem duração de 18 meses. A turma piloto iniciou as atividades na segunda quinzena de março. Mais informações pelos telefones 0800 0231 231 e 4002 0231.

## P | PROGRAME-SE

### PRÊMIO FIRJAN DE AÇÃO AMBIENTAL

**Data:** inscrições até 17 de abril  
**Público-alvo:** empresas de todos os portes  
**Contato:** [www.firjan.org.br/acaoambiental](http://www.firjan.org.br/acaoambiental)

### GIRO DESIGN MÓVEIS

**31/03** – Petrópolis  
**01/04** – Volta Redonda  
**07/04** – Duque de Caxias  
**28/04** – Campos

### GIRO MODA

**31/03** – Niterói  
**07/04** – Nova Iguaçu

Mais informações: [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)  
 0800 0231 231 | 4002 0231

## SISTEMA FIRJAN APRESENTA PROPOSTAS E DEFENDE INTERESSES DA INDÚSTRIA FLUMINENSE EM BRASÍLIA

A Representação Regional (RR) FIRJAN/CIRJ em Brasília está à frente da defesa dos interesses da indústria do estado do Rio perante os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em nível federal. A ampliação do prazo de implementação do eSocial – projeto do governo federal que unificará o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados – é um dos resultados desse trabalho. Em 2014, ocorreram 225 encontros com autoridades e foram encaminhadas 100 cartas propositivas.

“Buscamos diálogo permanente com diversos órgãos públicos. Recentemente, criamos um Grupo de Trabalho permanente com a Receita Federal para trazer questões da indústria. Nosso trabalho em Brasília é importante para manter o protagonismo do Sistema FIRJAN nas questões estratégicas para o desenvolvimento do Brasil”, destaca Márcio Fortes de Almeida, assessor-chefe de Relações Institucionais da Federação.

Almeida acompanha as proposições apresentadas ao Congresso Nacional e leva aos três poderes a visão da indústria fluminense sobre os diversos temas nacionais. Além disso, a Representação contribui para a realização de encontros com ministros, parlamentares e demais autoridades, com o intuito de apresentar as propostas do Sistema FIRJAN para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio e o crescimento do país.



Eduardo Eugenio apresenta ao ministro Joaquim Levy proposta de redução de carga tributária

### “A atuação do Sistema FIRJAN em Brasília tem sido extremamente útil e valiosa”

**Luiz César Caetano**  
Presidente da Representação Regional FIRJAN/CIRJ no Leste Fluminense e do Sindisal

Entre os exemplos mais recentes, estão os encontros em Brasília do presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. Em janeiro, ele esteve com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, apresentando o resultado do estudo sobre a carga tributária para a indústria de transformação. Em fevereiro, Gouvêa Vieira se

reuniu com o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, para entregar o conjunto de propostas de enfrentamento da crise elétrica.

Segundo Patrícia Nepomuceno, coordenadora de Relações Institucionais da RR Brasília, o trabalho é voltado para a defesa de interesse dos associados e do estado do Rio. “De maneira geral, tanto o Legislativo quanto o Executivo têm se mostrado mais sensíveis aos pontos levados pela indústria fluminense. Os parlamentares estão mais sensibilizados e entendem que o setor produtivo é essencial para gerar emprego e renda, principalmente em momentos de crise”, diz ela. A FIRJAN atua em Brasília há mais de 25 anos e, desde outubro de 2013, divide o espaço físico com o escritório da FIESP.

## PROJETOS PRIORITÁRIOS

Outro trabalho essencial é o acompanhamento da pauta do Congresso Nacional, divulgada pelo escritório nos boletins Agenda Semanal do Congresso e A Semana no Congresso, e disponíveis no site da FIRJAN. Em 2014, a equipe preparou 66 edições das duas publicações, trazendo um total de 990 projetos identificados como de interesse da indústria fluminense.

“Estamos sempre atentos, nossa tomada de decisão precisa ser rápida. Fazemos a agenda semanal e distribuímos para as áreas técnicas da FIRJAN, para que as diretorias informem o que é prioritário e identifiquem os setores envolvidos”, explica Patrícia.

Um exemplo da atuação da Representação FIRJAN/CIRJ em Brasília foi a exclusão do aviso de férias e dos afastamentos de curto prazo do projeto eSocial. A conquista foi viabilizada por meio da participação do Sistema FIRJAN do Grupo de Trabalho Confederativo eSocial, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Patrícia acrescenta ser também fundamental o diálogo sobre as proposições em tramitação nos órgãos do Poder Executivo, a quem cabe sancionar ou vetar os projetos. Outra atividade do escritório é contribuir para a construção da Agenda Legislativa da CNI. A agenda é discutida com todas as federações e sinaliza para o Congresso o posicionamento da indústria nacional sobre os principais temas em discussão. A Agenda de 2015, a ser divulgada em 24 de março, trará cerca de 100 proposições. Desse total, dez formarão a Pauta Mínima, que elenca os temas considerados mais importantes.

Guarim de Lorena



### **“O Sistema FIRJAN tem atuado para que a NR-12 seja revista, apresentando o ponto de vista da indústria”**

**José da Rocha Pinto**  
*Presidente do Conselho de Assuntos Legislativos do Sistema FIRJAN e do Simperj*

José da Rocha Pinto, presidente do Conselho de Assuntos Legislativos do Sistema FIRJAN, diz que o apoio da Representação Regional de Brasília foi fundamental durante o debate no Conselho da CNI. “Conseguimos mostrar a importância da nossa posição e incluir o ponto de vista da indústria fluminense no debate”, afirma ele, que também preside o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro (Simperj).

Outro assunto destacado por ele envolve o debate sobre a NR-12, norma do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sobre segurança

no trabalho em máquinas e equipamentos. “O Sistema FIRJAN tem atuado para que a NR-12 seja revista, apresentando o ponto de vista da indústria. Nossa posição é que a exigência de retroatividade seja modificada, que algumas adaptações sejam feitas em máquinas novas, fabricadas recentemente, mas que essas exigências não incidam sobre o maquinário já existente”, explica o presidente do Simperj.

Ainda no âmbito do Poder Executivo, outra realização recente inclui a inserção de representação do Sistema FIRJAN no Grupo de Trabalho Confederativo, que discutiu o eSocial. A Federação fluminense foi uma das três do país a conquistar assento permanente neste grupo (as outras foram as de São Paulo e Santa Catarina). Destaca-se ainda a instituição de Grupos de Trabalho com a Receita Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Luiz César Caetano, presidente da Representação Regional FIRJAN/CIRJ no Leste fluminense, diz que o trabalho do escritório é fundamental, porque Brasília é o centro das decisões do país, onde muitos dos interesses da indústria serão definidos.

“A atuação do Sistema FIRJAN em Brasília tem sido extremamente útil e valiosa. O escritório abre o acesso ao Executivo e Legislativo para levarmos nossa visão e também nossos estudos que subsidiam um pleito de maneira clara. Vemos que os estudos que levamos são objeto de análise de fato e são considerados”, ressalta Caetano, que também preside o Sindicato da Indústria de Refinação e Moagem de Sal do Estado do Rio de Janeiro (Sindisal).

## FÓRUM IEL DE GESTÃO EMPRESARIAL DEBATE METODOLOGIA PARA REDUZIR CUSTOS E MELHORAR PRODUTIVIDADE

Uma metodologia simples, capaz de melhorar a produtividade, reduzir custos e desenvolver os funcionários de todos os níveis, garantindo uma melhoria contínua. Esse é o principal objetivo do Lean Thinking, filosofia em expansão no Brasil, que traz resultados efetivos para as empresas. Para debater essa metodologia, o Sistema FIRJAN promoveu, por intermédio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Fórum IEL de Gestão Empresarial com o tema "Lean Thinking: Do Planejamento Estratégico ao Gerenciamento Diário". O evento, uma parceria com o Lean Institute Brasil (LIB), aconteceu no dia 5 de março, na sede da Federação.



João Bayma no Fórum IEL: apresentação da metodologia Lean Thinking a empresários

Entre as principais etapas do Lean Thinking estão: a necessidade de planejar e ter controles visuais que fiquem disponíveis para toda a equipe, facilitando o acompanhamento das ações e o entendimento do objetivo final; ter um eficaz gerenciamento diário, por meio de reuniões que resolvam problemas prioritários; e ter um trabalho padrão da liderança, desenvolvendo pessoas.

"Precisamos transformar os principais objetivos da empresa em algo concreto e de conhecimento de todos, desde o chão de fábrica até o nível mais alto. Dessa forma, conseguimos fazer o gerenciamento diário das operações, que evita surpresas, antecipa a solução de problemas, garante performance constante e aumenta a competitividade", explicou o palestrante João Bayma, representante do LIB.

Charles Goldenzon, diretor da GlaxoSmithKline, expôs as mudanças da empresa depois que o Lean Thinking se tornou uma cultura. "Não precisamos de revolução e sim de evolução gradual. Precisamos gastar menos tempo gerenciando processos e mais tempo desenvolvendo pessoas. O papel do líder é crucial para garantir que exista um sistema eficaz com uma equipe engajada e capacitada para expor problemas e solucioná-los", ressaltou. Segundo Goldenzon, os resultados alcançados pela empresa incluem uma liderança mais próxima do chão de fábrica e melhorias na eficiência, na qualidade e nos serviços oferecidos.

"Essa metodologia é aplicável em diferentes setores, sem precisar de grandes investimentos, o que facilita

a adoção pelas empresas de micro, pequeno e médio portes, que são maioria no país. O grande diferencial é a mudança de cultura", afirmou Alberto Besser, superintendente do IEL.

Para Camilo Garrido, assessor de Planejamento do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis (Sindmmep), conhecer e aplicar essa metodologia é essencial para aumentar a competitividade das empresas. "Trabalhamos pela melhoria da produtividade, e essa ferramenta contempla exatamente isso. É importante conscientizarmos empresários e colaboradores sobre os benefícios do Lean Thinking. Nosso desafio é aplicar esse conhecimento para mudar atitudes e processos dentro de nossas empresas e sindicatos".

S

SINDICATOS

## MOVIMENTO SINDICAL CAPACITA SINDICATOS NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA ARRECADAÇÃO

Para conhecer todas as possibilidades que o Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação (SIGA) pode oferecer, o Movimento Sindical FIRJAN promoveu uma capacitação para gestores de sindicatos. O treinamento foi realizado em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Noventa sindicatos filiados ao Sistema FIRJAN já aderiram ao SIGA. O sistema de gestão tem acesso on-line e permite identificar a base de empresas que podem ser foco de estratégias para estimular o associativismo. "A capacitação é uma continuidade às ações de melhorias que a Federação oferece

aos sindicatos", destacou Angela Cunha, gerente do Movimento Sindical FIRJAN.

### BENEFÍCIOS

Para Solange Carvalho, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Sul do Estado do Rio de Janeiro (Sindvestsul), conhecer a ferramenta é fundamental para fazer ações direcionadas que mobilizem as empresas a se associarem ao sindicato. "O SIGA é completo. Conhecendo profundamente a ferramenta, poderemos aumentar nossa atuação e, conseqüentemente, nossa representatividade", avaliou a empresária.

Já Fernando Borsatto, tesoureiro do Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis (Sigrap), acredita que a ferramenta vai fortalecer os sindicatos: "Com essa capacitação, vamos fomentar o associativismo; tudo o que aprendemos será útil para beneficiar nossos associados".

A capacitação presencial de 12 horas foi ministrada de forma teórica e prática por representantes da área de Arrecadação Corporativa da CNI. O curso aconteceu na Faculdade SENAI, de 9 a 20 de março.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail [movimentosindical@firjan.org.br](mailto:movimentosindical@firjan.org.br).



50 CONGRESSO  
DE PANIFICAÇÃO  
E CONFEITARIA

FEITO COM AMOR

E UMA PITADA DE DESIGN



Participe do 5º Congresso de Panificação e Confeitaria e entenda como o design está se transformando em um ingrediente indispensável para uma receita de sucesso. Quer diferenciar seus produtos e serviços e tornar sua empresa mais competitiva?

Garanta sua vaga e saiba como adicionar uma pitada de design no seu negócio.

**Dia 10/4, das 9h30 às 17h.**  
Sede do Sistema FIRJAN: Av. Graça Aranha, 1 - Centro  
Evento gratuito • Vagas limitadas.

Inscrições:

**0800 0231 231**

LIGAÇÕES GRATUITAS DE TELEFONE FIXO  
NO ESTADO DO RIO

**4002 0231**

CUSTO DE LIGAÇÃO LOCAL

CORREALIZAÇÃO



AQUI TEM

INDÚSTRIA  
CRIATIVA

SISTEMA FIRJAN

MOVIMENTO  
SINDICAL  
FIRJAN

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

## PALESTRA DISCUTE OS DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DO eSOCIAL

Apresentar os desafios para implantação do eSocial e as conquistas do Sistema FIRJAN para apoiar as empresas no cumprimento da obrigação. Esse foi o objetivo da palestra promovida pela Federação no Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Município do Rio de Janeiro (Sinmetal). O encontro foi realizado pelo consultor da Diretoria Jurídica da FIRJAN, Pedro Capanema, no dia 5 de março, para representantes da área de recursos humanos de várias empresas do setor metalmeccânico.

O eSocial é um novo registro de eventos das relações de trabalho, que deverá ser adotado por todos os empregadores. Segundo Capanema, entre as vitórias da FIRJAN estão a ampliação do prazo para a adequação das empresas e a criação do Grupo de Trabalho para propor melhorias no sistema, do qual a Federação faz parte. "O Grupo de Trabalho teve êxito em minimizar os impactos, aperfeiçoar o formato e dar mais tempo às empresas para

entender e implantar o eSocial", informa Capanema.

O presidente do Sinmetal, Carlos Eduardo de Sá Baptista, destacou a atuação do Sistema FIRJAN para evitar o excesso de obrigações para as empresas: "A participação da FIRJAN no Grupo de Trabalho foi determinante na negociação de um prazo mais realista para adoção do projeto".

No dia 24 de fevereiro, o governo publicou a versão atualizada do Manual de Orientação do eSocial 1.2 (MOS), acompanhado do controle de alterações e o de Especificação Técnica do XML 1.0. O eSocial exige a transmissão eletrônica de todos os dados da folha de pagamento – trabalhistas, previdenciários e fiscais – dos empregados e demais contratados e está incluído no Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (Sped), que reúne Receita Federal do Brasil, INSS, Ministério do Trabalho e Caixa Econômica Federal.



Carlos Eduardo de Sá Baptista e Pedro Capanema na sede do Sinmetal

## CARTA DA INDÚSTRIA

PRÊMIO ABERJE BRASIL 1999-2000  
PRÊMIO ABERJE RIO 1999-2000-2001  
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**Presidente:**

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

**1º Vice-presidente FIRJAN:**

Carlos Mariani Bittencourt

**2º Vice-presidente FIRJAN:**

Carlos Fernando Gross

**1º Vice-presidente CIRJ:**

João Lagoeiro Barbará

**2º Vice-presidente CIRJ:**

Geraldo Coutinho

**1º Diretor Secretário - FIRJAN:**

Armando Brasil Salgado

**1º Diretor Secretário - CIRJ:**

Mauro Ribeiro Viegas Filho

**1º Diretor Tesoureiro - FIRJAN:**

Abílio Moreira Mendes

**1º Diretor Tesoureiro - CIRJ:**

Sérgio Kunio Yamagata

### CONSELHOS EMPRESARIAIS

**Assuntos Legislativos:** José da Rocha Pinto

**Assuntos Tributários:** Sergei da Cunha Lima

**Energia:** Armando Guedes Coelho

**Gestão Estratégica para Competitividade:**

Angela Costa

**Indústria da Construção:**

Roberto Kauffmann

**Infraestrutura:** Mauro Ribeiro Viegas Filho

**Jovens Empresários:** Poliana Silva

**Meio Ambiente:** Isaac Plachta

**Política Social e Trabalhista:**

José Arnaldo Rossi

**Presidentes de Conselho das Representações Regionais:**

Rubens Muniz

**Relações Internacionais:**

Luiz Felipe Lampreia

**Responsabilidade Social:** Luiz Chor

**Tecnologia:** Fernando Sandroni

### FÓRUNS EMPRESARIAIS

**Agroindústria:** Geraldo Coutinho

**Areia e Brita:** Rogério Moreira Vieira

**Cosméticos e Perfumaria:**

Celso Dantas Aguiar

**Defesa e Segurança:** Carlos Erane de Aguiar

**Moda:** Oskar Metsavaht

**Rochas Ornamentais:** Mauro Varejão

CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação

do SISTEMA FIRJAN

**Insight Comunicação**

**Editor Geral:** Coriolano Gatto

**Editora Executiva:** Kelly Nascimento

**Editor Adjunto:** João Penido

**Redação:** Denise Almeida, Juliane Oliveira,

Pedro Fandiño e Sílvia Noronha

**Revisão:** Denise Scofano Moura e

Geraldo Pereira

**Fotografia:** Guarim de Lorena e Antonio Batalha

**Projeto Gráfico:** DPZ

**Design e Diagramação:**

Marcelo Pires Santana

**Assessoria de Imprensa:**

Lucila Soares e Lorena Storani

**Estagiária:** Iasmin Dias

**Produtor Gráfico:** Ruy Saraiwa

**Impressão:** Arte Criação

SISTEMA FIRJAN/CIRJ

Avenida Graça Aranha 1

CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro

Tel.: (21) 2563-4455

www.firjan.org.br

## SISTEMA FIRJAN INTEGRA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE COMUNIDADES PACIFICADAS

O Sistema FIRJAN foi convidado para participar da Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação da Política de Pacificação, grupo comandado pelo governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, que reúne 13 secretários de estado, entre eles, o de Segurança Pública, José Mariano Beltrame. O comitê tem como prioridade planejar a ocupação social das áreas pacificadas.

O presidente da Federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, participou da primeira reunião do Comitê, realizada em março, no Palácio Guanabara. “É importante que cada um possa contribuir para acabar com essa chaga. Não podemos perder essa guerra. Acho que os empresários no Brasil já entenderam que não existem empresas prósperas numa sociedade esgarçada”, disse Eduardo Eugenio.

A Federação foi convidada para integrar a Comissão por conta do SESI Cidadania, criado em 2010. O programa já realizou mais de um milhão de atendimentos, por meio de ações de educação básica, educação profissional, saúde, esporte e lazer em 41 comunidades pacificadas. Na Indústria do Conhecimento, que oferece acesso a livros, vídeos e computadores, instalada em 13 comunidades, já foram realizados mais de 430 mil atendimentos. Os moradores das áreas pacificadas também contam com os serviços do SESI em Ação, evento em que podem



Exposição Conexão de Olhares, de alunos do Programa SESI Cidadania

tirar documentos, participar de oficinas de artesanato, recreação e assistir a palestras educativas.

### MOSTRA

No mês em que se comemoram os 450 anos do Rio de Janeiro, o SESI Cidadania homenageia a cidade com a exposição “Conexões de Olhares”, que reúne mais de 200 fotos feitas por crianças e adolescentes, de 10 a 16 anos, que moram nas comunidades pacificadas do Santa Marta, Tabajaras, Mangueira, São Carlos, Formiga, Andaraí, Complexo do Alemão, Providência, Cidade de Deus, Macacos, Morro Azul e Borel.

Os trabalhos ficarão expostos até o dia 3 de maio, no Museu da República, no Catete. Segundo o presidente da FIRJAN, quem visitar a mostra vai ter a oportunidade

de conhecer a realidade de grande parte da população carioca. “Os visitantes poderão ampliar o olhar sobre o Rio de Janeiro e perceber que esses lugares também contribuem para que o Rio seja a Cidade Maravilhosa”, comenta Eduardo Eugenio.

Os jovens que registraram as imagens participaram das oficinas de fotografia ministradas pela fotojornalista japonesa Hikaru Nagatake, que realiza em várias partes do mundo o Wonder Eyes Project. O projeto visa desenvolver a criatividade, por meio da fotografia, incentivando jovens e crianças a retratar a sua visão sobre o local em vivem. “As fotos tiradas pelas crianças mostram o Rio de Janeiro de verdade, que a maioria não tem ideia de que existe”, destaca Hikaru Nagatake, que também é curadora da exposição.

## CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: GOVERNO INTENSIFICARÁ FISCALIZAÇÃO NAS EMPRESAS EM 2015

O Sistema FIRJAN, por intermédio da Assessoria de Responsabilidade Social e da sua Gerência Jurídica Trabalhista, apoia as empresas no cumprimento da Lei nº 8.213/91, que determina cotas para contratação de pessoas com deficiência (PCDs). De acordo com a legislação, a empresa com 100 ou mais funcionários deverá preencher de 2% a 5% de seus cargos com colaboradores reabilitados ou PCDs. Este ano, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) intensificará a inspeção nas empresas com a implantação da fiscalização eletrônica.



Divulgação

*Aula de capacitação do Projeto Ilha Pura – Vila dos Atletas: experiência bem-sucedida*

Segundo a gerente geral da Diretoria Jurídica da Federação, Gisela Gadelha, muitas empresas têm dificuldade de contratar PCDs por falta de mão de obra com esse perfil. “A FIRJAN oferece consultoria e acompanhamento jurídico, para reduzir os danos ou evitar que as empresas que não conseguem cumprir com as cotas sejam penalizadas”, explica Gisela. Nesse caso, os empresários têm de publicar o anúncio da vaga e comprovar na Justiça que não conseguiram preenchê-la de acordo com as exigências do MTE.

Segundo o MTE, demitir o empregado com deficiência, ou reabilitado, sem a contratação prévia de outro em condições semelhantes vai gerar multa para o empregador. A dispensa só poderá ocorrer quando a empresa estiver com a cota completa e a demissão não implicar o descumprimento da lei por término de contrato por prazo determinado de 90 dias, por justa causa, ou por pedido de demissão.

### **CAPACITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Para contribuir com a contratação de colaboradores com deficiência qualificados, a Assessoria de Responsabilidade Social do Sistema FIRJAN desenvolve projetos de inclusão de PCDs. “O Programa Formação Integrada da Pessoa com Deficiência foi criado para atender as empresas, facilitando o

ingresso da pessoa com deficiência no mercado de trabalho”, destaca Eliane Damasceno, coordenadora de Desenvolvimento de Projetos do Sistema FIRJAN.

O Projeto Ilha Pura – Vila dos Atletas promoveu a inclusão de 30 pessoas nos cursos de carpinteiro de obras e pedreiro de alvenaria. Além da capacitação, os alunos tiveram complementação pedagógica e acompanhamento para o desenvolvimento humano, que incluiu oficinas de mercado de trabalho, saúde e sustentabilidade, entre outros temas. “É importante destacar o espaço conquistado dentro da empresa pelos participantes desse projeto, demonstrando suas capacidades e potencial de realização”, destaca Frederico Barbosa, diretor de Construção da Ilha Pura. A empresa Ilha Pura é um consórcio entre a Carvalho Hosken e a Odebrecht Realizações Imobiliárias.

As consultas jurídicas sobre o cumprimento de cotas podem ser encaminhadas ao Sistema FIRJAN por meio do Movimento Sindical FIRJAN, do sindicato empresarial ao qual a empresa está filiada ou por intermédio do CIRJ. Mais informações pelos telefones 0800 0231231 e 4002 0231. Para saber mais sobre o desenvolvimento de projetos sociais, entre em contato pelo e-mail [responsabilidadesocial@firjan.org.br](mailto:responsabilidadesocial@firjan.org.br).